

# O CORPO NEGRO FEMININO NO MUNDO, SUA REPRESENTATIVIDADE E OS ESTEREÓTIPOS

---

**LUCIANA ARAUJO**

JORNALISTA E INTEGRANTE DO GRUPO DE DOCUMENTAÇÃO DA MMNSP



# REPRESENTATIVIDADE

---

Somos **24,5% dos brasileiros** (49 milhões no Censo/2010)

**2,3%** das cadeiras na **Câmara dos Deputados (3% na Frente Antirracista)**

**0% do Senado**

Censo do CNJ/2014 "esqueceu" de perguntar quantas juízas são negras

**0,13% candidaturas a prefeituras** (60 negras em 5.570 municípios) e **14,2% nas candidaturas a vereança em 2016**, só 2,6% autodeclaradas pretas (INESC)



# **VIOLÊNCIA MISÓGINA E RACISTA**

---

**71% maior que a de não negras é a nossa taxa de homicídios**

(Atlas 2018/IPEA – período 2006 a 2016)

**58,9% das mulheres vítimas de violência doméstica**

(Ligue 180/2015)

**53,6% mortalidade materna**

(SIM/MS/2015)

**68,8% das mulheres mortas por agressão**

(MJ/2015)



# **VIOLÊNCIA MISÓGINA E RACISTA**

---

**65,9% violência obstétrica**

(Fiocruz/2014)

**64% das vítimas de assassinatos**

(Atlas 2018/IPEA)

**26 anos – média de idade de uma trans negra**

(Antra/2017)

**80% vítimas do Zika Vírus**

(MS/2016)



# VIOLÊNCIA MISÓGINA E RACISTA

A SITUAÇÃO DOS DIREITOS  
HUMANOS DAS MULHERES  
NEGRAS NO BRASIL  
VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES



Geledés  
Instituto da Mulher Negra  
www.geledes.org.br



Criola  
Organização de Mulheres Negras  
www.criola.org.br

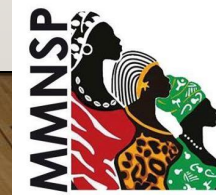
**Geledés**

**Criola**

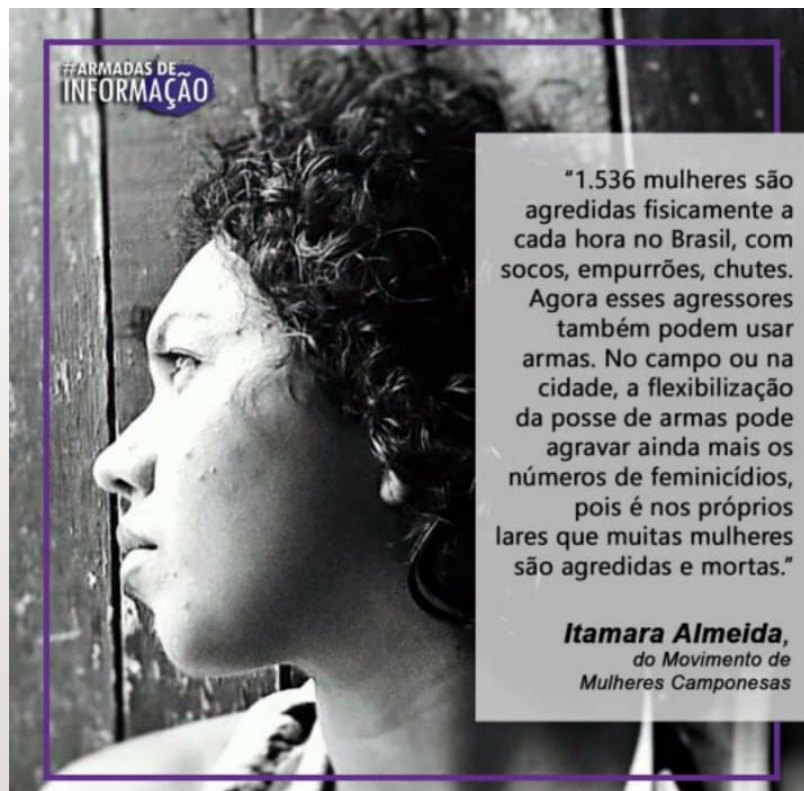


**Inst. Patrícia Galvão**

**Fun. Rosa Luxemburgo**



# POLÍTICAS DO ESTADO PARA NÓS: LIBERAÇÃO DO ARMAMENTO E PACOTE “ANTICRIME”



# POLÍTICAS DO ESTADO PARA NÓS: LIBERAÇÃO DO ARMAMENTO E PACOTE “ANTICRIME”

"Travestis e mulheres trans estão anunciando novos projetos de mundo que desnaturalizam a desumanização enquanto destino dado da vida de inúmeras mulheres."

**María Clara Araújo**  
Escritora transfeminista, graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, pesquisadora de teorias pós-críticas em Educação e idealizadora do projeto "Pedagogia da Travestilidade"

#ARMADAS DE  
INFORMAÇÃO

"A flexibilização da posse de armas poderá impactar diretamente a vida das mulheres indígenas por meio das violências cometidas contra nós historicamente, nas invasões dos territórios indígenas e na agressão cometida na cidade".

**Márcia Mura, liderança Mura**  
e doutora em História Social

#ARMADAS DE  
INFORMAÇÃO

"O enfrentamento à violência contra as mulheres requer transformar a realidade cultural de nossa sociedade. Isto não será possível aumentando a possibilidade letal de homens e mulheres ao facilitar a posse de armas. A defesa da vida e a salvaguarda da paz se dará através do respeito à dignidade e à essência humanas."

**Major Denice Santiago,**  
idealizadora e comandante da Ronda Maria da Penha da Polícia Militar da Bahia

#ARMADAS DE  
INFORMAÇÃO

# POLÍTICAS DO ESTADO PARA NÓS: “REFORMA” DA PREVIDÊNCIA

**15 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO = 60% DO  
BENEFÍCIO INTEGRAL**

**PARA GANHAR UMA APOSENTADORIA  
INTEGRAL: 40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO**

**44% DAS MULHERES NEGRAS NÃO  
CONSEGUEM CONTRIBUIR**

FONTE: GESIT/UNICAMP – MARILANE TEIXEIRA

**A REFORMA ATACA MAIS ÀS  
MULHERES NEGRAS**

**60% DAS MULHERES NEGRAS SE  
APOSENTAM POR IDADE, AOS 60 ANOS**

**EXPECTATIVA DE VIDA: 69,5 ANOS**

FONTE: IPEA

**EXPECTATIVA DE VIDA TRANS NEGRA  
= 26 ANOS**

FONTE: ANTRA



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS

Rádio Assembleia

27/05/2019 - 2 MB

Notícias da Assembleia

**Mulheres negras temem  
impacto negativo da Reforma  
da Previdência para as  
afrodescendentes**

Indígenas também podem estar no grupo dos  
mais afetados pelas mudanças nas regras  
para aposentadoria.





---

**“TODA MULHER NEGRA É  
UM QUILOMBO.”**

**JARID ARRAES**

